



## BIOMORFOMÉTRIA DE PRISODON OBLIQUUS (BIVALVIA: HYRIIDAE) DO RIO MARATAUÍRA, PARÁ

Autor(es)

LUIZ FERNANDO GOMES DOS PASSOS; MARA RÚBIA FERREIRA BARROS; RAFAEL ANAISCE DAS CHAGAS;  
VALDO SENA ABREU; ROSANA ESTHER OLIVEIRA DA SILVA; MARKO HERRMANN

### Resumo

Prisodon obliquus, é um bivalve límnico tropical, com contorno subtriangular alongado, charneira larga com dentes pseudocardinais e laterais, carena muito saliente e perióstraco marrom claro, amarelado ou esverdeado. Apesar da grande importância ecológica e socioeconômica, realça-se a necessidade uma maior atenção para a espécie, visto que pouco se conhece sobre a espécie. Com isso, as relações biomorfológicas dos bivalves fornecem informações importantes que podem ser aplicadas na exploração comercial das espécies. Desta forma, o presente trabalho visa analisar as relações morfométricas das conchas do bivalve P. obliquus. Em total foram coletados 748 indivíduos no rio Maratauíra, Abaetetuba, Pará, entre os meses de setembro de 2016 a setembro de 2017 e subsequentemente mensurados. As medidas morfométricas da concha (comprimento, largura e altura) foram correlacionando através de regressão linear simples. Estimando-se o coeficiente de determinação  $R^2$  e classificando as equações através do coeficiente angular ( $b > 1$  [alometria positiva],  $b < 1$  [alometria negativa] e  $b = 1$  [isometria]), testados significativamente pelo teste-t de Student. Nos indivíduos coletados o comprimento total foi de  $56,75 \pm 12,23$  mm (média  $\pm$  SD), largura  $36,55 \pm 7,27$  mm e altura  $24,03 \pm 4,93$  mm. Todas as relações morfométricas estimadas apresentaram altos valores de correlação, destaca-se o comprimento total pela largura  $r = 0,97$ . Constatou-se em todas uma relação extremamente positiva, que apresentou valores de determinação  $R^2 > 85\%$ . As relações apresentaram alometria negativa em sua totalidade. As equações determinadas apresentaram um índice de confiança de 99%. Conclui-se que as relações morfométricas das conchas de P. obliquus são extremamente fortes entre si, gerando equações que possibilitam estimar qualquer uma das medidas externas do organismo para futuros manejo da espécie.